16 DEZ 78

4/5

OVNI persegue carro a 100 km em rodovia do interior potiguar

NATAL — Um facho de luz, uma bola de fogo e um prato iluminado com as cores do arco-íris. É assim que funcionários do posto de gasolina Esso, situado logo depois da Polícia Rodoviária Federal, no Km 20 da estrada para Mossoró, em Macaíba, e os próprios patrulheiros rodoviários, descrevem três discos-voadores que perseguiram durante 100 quilômetros, dois casais idosos, que se dirigiam de Fortaleza para Aracaju, semana passada.

Segundo o policial Carlos Augusto de Souza, é comum naquele posto aparecerem objetos não identificados durante a madrugada. "A gente não costuma falar a respeito porque não sabe o que é, mas aparecem muitas coisas estranhas aqui neste lugar". No entanto, ele não acredita que sejam discos-voadores. "Isso só existe no cinema".

PERSEGUIÇÃO

Marinésio Pereira da Silva, bombeiro do Posto Esso pertencente a Humberto Pessoa, contou que estava acabando de ver um filme na televisão, "lá por uma hora da manhã, quando chegou a caravan com os quatro velhinhos, apavorados, tremendo e quase sem fala, dizendo que estavam sendo perseguidos por três discos-voadores. Foi aí que eles apontaram para a estrada e eu vi um facho de luz na forma de um prato, com as cores do arco-íris, a uns 40 metros de altura, cobrindo os coqueiros.

Ele continua: "Na hora não senti nada, nem medo. O disco passou para trás do posto, e fiquei com vontade que caísse para ver de perto como era. Aí ele voltou para a estrada e fazia menção de cair mas logo se levantava e de novo subia no espaço".

Segundo Milton Donato, gerente do posto, o homem que vinha ao volante da caravan, disse que o veículo foi perseguido por uns 100 quilômetros, por três discos-voadores. Quando um dos discos parou em cima do carro, o motor e o rádio imediatamente pararam de funcionar. Neste momento, os ocupantes do veículo entraram em pânico, mas surgiu um ônibus, o disco levantou e o carro voltou a funcionar. Isso foi aqui pertinho do posto, e eles chegaram apavorados, com medo de prosseguir viagem".

Milton diz que também viu o disco. "Era uma luz maravilhosa, parecia um arco-íris. Na hora não senti nenhum medo. Aliás, queria até que eles descessem aqui para tomar uma cerveja e poder levar um papo com eles".